

SELO COMBUSTÍVEL SOCIAL

Brasília, 06.08.2019

De acordo com dados apresentados hoje, em Brasília, pelo Coordenador de Financiamento da Agricultura Familiar do Ministério da Agricultura (Mapa), os agricultores ligados ao cultivo da seringa dispõem de linha de crédito no valor de R\$165 mil, enquanto os que estão integrados à cadeia da palma de óleo possuem acesso a meros R\$88 mil.

Para Roberto Yokoyama, que preside a Câmara Setorial da Palma de Óleo (CSPO), esse descompasso é causado pelo desconhecimento das peculiaridades da cadeia produtiva, pois as linhas de crédito oficiais limitam o custeio ao terceiro ano de plantio, enquanto na prática a necessidade de investimento perdura até o sexto ano. Antes disso, ele destacou, não é possível obter produtividade pois são produzidos apenas frutos pequenos, com baixo teor de óleo (em torno de 8%).

Essa é uma pauta prioritária para a Abrapalma, dentro dos desdobramentos da agenda de valorização do trabalho decente e apoio a arranjos socioprodutivos na cadeia da palma de óleo da Amazônia Brasileira.

Como encaminhamento, a Abrapalma ficou encarregada de formular uma Nota Técnica e reenviar ao Ministério a planilha de revisão de cálculos.



Foto: divulgação. Fonte: Abrapalma
Contato: abrapalma@abrapalma.org

